



Maria da Glória Garcia

Pobreza e transdisciplinaridade

O dia 17 de outubro é, desde 1992, por Resolução da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (Resolução n.º 47/196), Dia Internacional da Erradicação da Pobreza. Tendo por missão promover e incentivar a investigação científica, sempre que possível e necessário de forma interdisciplinar, e tornar públicos os resultados dessa investigação (artigo 4.º dos Estatutos), a Academia das Ciências de Lisboa não podia deixar de se sentir interpelada a promover uma reflexão inter- e transdisciplinar sobre a pobreza. Compreender a pobreza, nas suas múltiplas complexidades, exige a atenção e a ação de todos, particularmente dos cientistas, e desde logo em diálogo uns com os outros. Os cultores da matemática, da economia, da ciência política, da medicina, das neurociências, da biotecnologia, da filosofia, das ciências jurídicas, da geografia, da história, da sociologia, da comunicação, da arte... são decisivos no debate e busca de soluções descomprometidas, com a autoridade que lhes vem da permanente procura de conhecimento que possa permitir a evolução humana e social. O que é tanto mais importante quanto é certo corresponder a pobreza a indignidade, ausência de liberdade e de igualdade e, fundamentalmente, inexistência do 'direito ao direito', «aquele» direito a conhecer o conteúdo dos demais, nomeadamente o direito à saúde, à habitação, à educação, à cultura..., indispensável para que estes direitos possam ser exercidos.

Academia das Ciências, 17 de outubro de 2024